ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO E FISCAL - SINDSERV

Reuniu-se no dia 13 de Dezembro de dois mil e vinte e dois, às 13:00, no auditório da Câmara Municipal de Itapemirim-ES onde seria a reunião e mudamos posteriormente para a sala de reunião do SINDSERV, após saber que Valéria não estaria presente, por motivos de saúde. os assuntos em pautas são: Leituras das atas da gestão anterior e prestação de contas da festa do servidor. Iniciamos às 13:30 devido a espera dos conselheiros e estavam presentes os conselheiros, Carlos Alexandre, Elizete Leal, Fátima, Selbe, José Francisco(Zezinho), Adriana Alves e Eduardo Costa. Justificaram a ausência: Genivaldo, Fernanda Mara, Valéria Maciel, Gerlaine Lucas, Aparecida e Sheila. Os demais chegaram posteriormente de acordo com horários descritos juntos a identificação: Grazielle (13:40) Luiz (13:50). Adriana abriu a reunião falando sobre a prestação de contas do SINDSERV que está demorando e que ela prefere que seja apresentada por ordem em vez de ser a de Rogério e dela e posteriormente de Cléverson, visto que algumas pendências ficaram para que fossem acertadas na gestão dela, inclusive com a receita federal. Grazielle disse que não via problemas já que Adrianinha faria apresentação dos demonstrativos financeiros e que todos entenderiam e poderiam consultar. O conselheiro Carlos Alexandre iniciou a leitura do relatório das atas da gestão anterior onde cada conselheiro de posse de uma cópia, anotaria as dúvidas e no final da leitura faria a pergunta ou sua observação sobre o teor da leitura. Primeira dúvida do conselheiro Zezinho, foi sobre uma dívida contraída com a operadora VIVO, onde a conselheira Fátima esclareceu, pois o fato aconteceu antes da gestão do saudoso Renato, onde a mesma também era parte da diretoria. Que quando informado sobre a dívida o Sr Renato fez contato com a Operadora VIVO e que a mesma não aceitava enviar nenhum relatório, ofício ou um demonstrativo da dívida e que ao pagar o SINDSERV tivesse um respaldo da dívida sanada. O conselheiro Zezinho ainda perguntou sobre o salário da Diretoria Executiva, como funcionava e quem tinha direito. Foi explicado pelos outros conselheiros que só tem direito a remuneração o presidente e outro membro da diretoria Executiva caso esteja à disposição do sindicato. A conselheira Elizete sugeriu uma possível alteração no horário de funcionamento do sindicato, a presidente Adrianinha afirma que a mudança só poderá ocorrer após alterações estatutárias, visto que essas informações constam no mesmo e que as portarias que estão sendo baixadas de acordo com as necessidades serão incluídas como instrumento na alteração ajudando elaborar as regras. A conselheira Elizete ainda comenta que não concorda com as exigências do estatuto em relação ao servidor só poderá concorrer ao cargo executivo do SINDSERV, se estiver em dia com o SERASA e não estar respondendo ao PAD. Outros conselheiros também concordaram e ressaltaram também que é um assunto a ser tratado posteriormente, na alteração do estatuto. O conselheiro Alexandre usando sua fala, comentou sobre o modelo da eleição que afirma-se ser modelo do IPREVITA e ressalta ainda que não é uma cópia fiel, somente foi usado alguns itens como modelo e o restante foi criado de acordo com o desejo dos gestores anteriores. A conselheira Elizete retoma sua fala e diz não concordar com os pedidos de licença por parte do Diretor presidente, inclusive a de licença para tratamento de saúde por mais de 90 dias, o Conselheiro Selbe complementa a fala e ainda afirma que também discorda da licença para direitos políticos, já que é previsto em lei e no estatuto, que o servidor caso já tenha intenção de concorrer ao cargo político que não deveria se candidatar a vaga de conselheiro no sindicato. O conselheiro José Francisco (Zezinho), fez na sua fala o questionamento sobre a construção do auditório e por qual motivo a rampa de acesso não foi construída e ainda ressaltou que todos os órgãos públicos ou privados devem ter acessibilidade para atendimento e acesso de usuários que por ventura tenham algum tipo de necessidade especial. Ele ainda questionou sobre a obra realizada anteriormente que ainda não foram apresentadas as notas nem contratos de serviços prestados já que quando foi feito orçamento na obra incluía uma rampa. o conselheiro Eduardo Moraes neste momento direciona a palavra ao Conselheiro Selbe carvalho, que

na época estava também atuando como conselheiro, e a resposta dele foi que não se lembra dos detalhes e que não poderá por isso dar nenhuma informação a respeito. Alexandre comentou que o relatório da leitura das atas foi muito superficial, pois fica muito difícil ter uma informação concreta sobre os fatos citados e que tais informações só teremos com a prestação de contas da gestão anterior. As conselheiras Fátima e Elizete informaram que fizeram a leitura das atas, parte junto com a presidente Adrianinha, para tomar ciência das ações realizadas anteriormente e nos inteirar de alguns assuntos. Adrianinha ainda ressalta que há ausência de notas fiscais e que já foi solicitado ao contador a lista de bens e que ele mesmo não respondeu e que agora ela vai oficiá-lo novamente. Ela ressalta ainda que nas atas lidas constam orçamentos, aquisição de bens, alteração de cargos e salários e que não há relato de discussões em relação a tais assuntos, nem valores, inclusive de festas. O conselheiro Luiz questiona a conselheira Elizete sobre a leitura das atas. Qual seria a finalidade? E esse também é o questionamento dos conselheiros Grazielle e Alexandre que acham que não vamos chegar a lugar nenhum. A resposta de Elizete foi que muitos assuntos que foram tratados ficaram sem respostas e que inclusive ainda faltam ler muitas atas que na ocasião da leitura de algumas, essas que agora foram apresentadas não teriam sido localizadas os questionamentos feitos por alguns conselheiros, como os galões de receptação de água. O conselheiro Evandro disse concordar que também sugere que a prestação de contas anterior seja feita ao público via site para que todos os sindicalizados tomem conhecimento do valor que o sindicato tem em caixa. A presidente Adrianinha disse que não aceita que a prestação de contas do mandato dela e de Rogerinho sejam feitas antes que se faça a prestação de contas do ex presidente Cleverson, a diretora financeira Grazielle informa que a prestação de contas de Cleverson, tem muitas pendências (notas frias, empréstimo para servidores do sindicato e outras coisas mais). A presidente Adrianinha relata que algumas pendências, inclusive dívidas com a receita federal, foram pagas na gestão dela e que ainda estão pagando algumas contas. O conselheiro Luiz pergunta sobre o processo que está arrasando na justiça no valor de R$1.500.000,00 e a conselheira Fátima informa que o processo ainda está tramitando e que pode demorar algum tempo e que tem outras partes interessadas e que tem direito pois entraram pedindo a parte que lhe cabe receber. Adrianinha fala sobre a contratação da diarista que recebia 80,00 para fazer faxina que não achavam justo e que foi contratada uma empresa para terceirizar. Elizete questiona pois a empresa contratada por um valor ainda mais alto, não foi a que ela indicou que cobraria um valor mais acessível. A conselheira Fátima levantou a hipótese de contratar o estagiário direto ao invés de ser via empresa, no caso do SINDSERV pelo CIEE, pois dessa forma não geraria gastos e férias. Adrianinha disse que os estagiários já estavam contratados quando ela assumiu e que iria ver como faria as próximas contratações. Elizete também pôs em discussão a questão do horário de funcionamento do SINDSERV e porque nos pontos facultativos fecha-se de acordo com a prefeitura, visto que não somos um órgão público, em resposta Adrianinha disse que sempre foi seguido e que nesses dias os sindicalizados não comparecem ao sindicato. Zezinho fala sobre a importância do estágio e que o atual do sindicato acompanhou ele, inclusive fazendo reunião com o SENAC visando trazer cursos para os servidores sindicalizados e dependentes na oportunidade ele também falou que não acha legal a diretora financeira Grazielle colher preventivo de graça, visto que esse serviço custa muito mais em outros lugares e que deveria ser repassado um valor pra ela. Adrianinha informa que cada vez que a conselheira Grazielle vai ao sindicato colher preventivo, ela recebe uma ajuda de custo de $100,00.O conselheiro Evandro por sua vez sugere que quanto a prestação de serviços da empresa de Thalita Souza coelho- ME, que fosse notificada por serviços não prestados e comunicasse também sobre os questionamentos dos conselheiros em relação às exigências do SINDSERV em executar os serviços prestados de acordo com o contrato, a partir desta data. A presidente Adrianinha discorre desta vez sobre a empresa prestadora de cursos que por não está cumprindo com as cláusulas contratuais que devemos fazer o distrato e o conselheiro Evandro informa que antes disso

a empresa deve ser notificada, de acordo com o texto do contrato, ainda que dr Ewerton diga que não há necessidade. Neste momento o conselheiro Zezinho informa sua saída da reunião às 15:44. Sobre o projeto do aumento do auxílio do SAAE, foi pedido por unanimidade que se esclareça aos servidores pois o projeto votado na câmara foi o do SAAE que atende os servidores com benefícios exclusivos e não o projeto que o SINDSERV elaborou que atenderia a todos os servidores. Neste momento o Conselheiro Evandro explana sobre a autonomia que o SAAE tem por ser autarquia. A Dra. Thais também faz uma explanação informando alguns pontos aos quais levaram a aprovação do projeto do SAAE ao invés do projeto do SINDSERV. As 16:00 Grazielle informa sua saída da reunião. Luiz também informa sua saída às 16:08. Eduardo Moraes iniciou a prestação de contas da festa que teve seu total de R$65.761,41 e ainda R$900,00 de contribuição por parte dos servidores que levaram seus filhos maiores e não estudantes, que foram feitas via PIX ou no momento da chegada ao local da festa, tudo devidamente documentado. Ainda foi exposto a questão da exigência de se usar pulseiras, pois tumultua a entrada e que na próxima festa servirá como experiência. Eduardo também comentou que os salva vidas solicitados à prefeitura não foram cedidos, mas que ocorreu tudo bem durante a festa e Adrianinha ainda concluiu dizendo que a portaria que foi baixada para formar a comissão da eta foi muito importante pois foi tudo documentado respaldando os servidores, a comissão e o sindicato.